



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



OS DIREITOS CULTURAIS E A MULHER INDÍGENA: UM ESTUDO DE CASO¹

Aline Luciane Lopes², Darcisio Corrêa³

INTRODUÇÃO: Frente aos desafios impostos pelo processo de globalização, como a expansão do capitalismo e a abertura do mercado financeiro, as mulheres tiveram que produzir novas visões de mundo, tiveram que gerir condições de vida para si e para suas famílias. E dentro desse contexto pretende-se analisar o papel da mulher indígena frente a esses novos desafios, compreender de que forma ela se articula para manter a identidade cultural de sua comunidade, e como passa para seus filhos o conhecimento tradicional tão importante para a preservação dos costumes, crenças e tradições indígenas. A presente pesquisa busca também entender a sua dinâmica na relação família, natureza e espiritualidade. A pesquisa será realizada com mulheres da comunidade indígena Kaingang Toldo Ventarra, localizada na cidade de Getúlio Vargas RS, na Comunidade Indígena Kaingang Toldo Inhacorá, localizada na cidade de São Valério do Sul, e com os Indígenas acampados de Mato Castelhanos, cujo território ainda não foi demarcado, essa comunidade ainda está reivindicando o território.

METODOLOGIA: A metodologia escolhida foi a de tipo etnográfico, mais precisamente o estudo de caso de uma comunidade indígena. Para o desenvolvimento de tal temática será necessário estudo baseado em bibliografias e documentos, bem como inserção no campo de pesquisa entre os meses de agosto de 2008 a outubro de 2008. Utilizar-se-á como instrumentos principais a observação e participação no campo de pesquisa, entrevistas coletivas e individuais. Para a entrevista individual foi definida uma amostragem de 30 mulheres indígenas. Pretende-se entrevistar mulheres indígenas nas seguintes faixas etárias: acima de 50 anos; entre 40 e 50 anos; de 30 a 40 anos; de 18 a 30 anos. Como resultado deste estudo pretende-se confirmar que a visão construída nesta pesquisa não é a única ou a mais correta, mas propiciará uma compreensão, da realidade e do modo de vida, religiosidade, espiritualidade, relação familiar, etc. A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado. A pesquisa em fontes orais caracteriza-se por meio da entrevista de história de vida; transcrição; conferência da fita com o texto; autorização para o uso; arquivamento e, sempre que possível à publicação dos resultados. As entrevistas serão abertas prevalecendo em todas elas muito mais um sentido de conversa do que uma entrevista formal.

RESULTADOS: A pesquisa está em sua fase inicial, com leituras prévias na busca de um referencial teórico adequado.

CONCLUSÃO: A importância e relevância social desse trabalho emergem do fato de a mulher indígena ser precursora em potencial da reconstrução e do fortalecimento de valores étnicos e da autonomização das comunidades indígenas, sobretudo o de ser protagonista das oportunidades de emancipação econômica e social de seu povo, bem como na reconstrução e no fortalecimento da cidadania e dos direitos culturais. Tem-se que a mulher indígena é uma importante interlocutora entre sua comunidade e a sociedade não-india, ela está justamente para manter as tradições, preservar sua cultura, passando para seus filhos todo o seu conhecimento no que diz respeito à manutenção de suas crenças, línguas, costumes, modo de



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



viver. Entender a relação dessas com a família, com a natureza e com a espiritualidade nos remete a refletir sobre a relevância da participação das mulheres indígenas nas decisões de suas comunidades. Nesse sentido a mulher indígena é sem dúvida uma importante figura para manter a história dos povos indígenas, por tais motivos fazem-se necessários estudos e políticas públicas, como o direito à educação e à formação de qualidade que respeite sua identidade cultural, políticas que sejam voltadas para fazer valer a força da presença da mulher indígena em suas comunidades.

¹ Projeto de Pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento UNIJUI

² Mestranda do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento/Bolsista CAPES.
alinrangel@ibest.com.br ou alinrangel@hotmail.com

³ Professor Orientador e Pesquisador do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI.